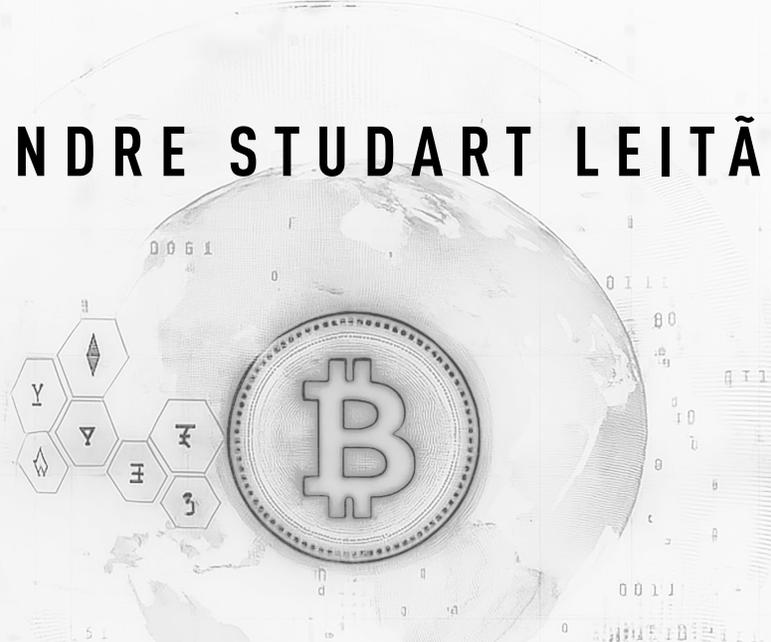


ANDRE STUDART LEITÃO



# CRIPTOECONOMIA E BLOCKCHAIN

Fundamentos, Aplicações e Direito

**2<sup>a</sup>**  
EDIÇÃO

Revista, atualizada  
e ampliada

PREFÁCIO  
RAFAEL CASTANEDA

2025



EDITORA  
JusPODIVM

[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)



# 6

## ALGUMAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO ECOSISTEMA CRIPTO

### 1. PONTO DE PARTIDA

Se você chegou até aqui, então, acredito que percebeu, ainda que vagamente, que o mundo cripto vai muito além de Bitcoin e Ethereum. A economia que gravita em torno do universo das *blockchains* garante inúmeras possibilidades e promete revolucionar cada vez mais as relações sociais.

Entre todas as possibilidades abertas pela criptoeconomia, uma das mais significativas é o seu potencial de transformação social. Falo aqui da inclusão financeira, um tema sensível e urgente, principalmente quando pensamos nas populações que, ao longo da história, foram sistematicamente excluídas dos circuitos formais de crédito, pagamento e

investimento. O ecossistema cripto, por meio de sua estrutura descentralizada e de baixo custo, tem se mostrado uma alternativa importante para integrar economicamente milhões de pessoas que vivem à margem do sistema bancário tradicional.

Em diversas regiões periféricas do sistema financeiro global, como em boa parte do continente africano, muitas pessoas não possuem conta bancária e não têm acesso a crédito e outros serviços financeiros tradicionais<sup>92</sup>. Isso significa, na prática, que essas pessoas estão impedidas de realizar atividades econômicas básicas com segurança, como receber pagamentos de forma remota, enviar dinheiro a familiares, construir uma reserva de emergência ou adquirir bens de maior valor. Nesses casos, a criptoeconomia pode ser considerada uma poderosa ferramenta de inclusão diante das limitações do sistema financeiro convencional.

As transações transfronteiriças também são um exemplo claro do impacto prático da criptoeconomia em regiões marginalizadas<sup>93</sup>. Em contextos em que enviar ou receber dinheiro de outro país depende de intermediários lentos, burocráticos e caros, as criptomoedas oferecem uma solução muito mais eficiente. Trabalhadores migrantes, por exemplo, conseguem hoje transferir recursos diretamente para suas famílias utilizando *stablecoins* ou outros criptoativos, com taxas mínimas e liquidação quase instantânea, sem depender de bancos, casas de câmbio ou operadoras de cartão.

Além disso, o alcance global das criptomoedas elimina as barreiras institucionais que normalmente travam o sistema bancário internacional. Ao operar em uma infraestrutura aberta, descentralizada e acessível de qualquer lugar com conexão à internet, o ecossistema cripto permite que indivíduos em regiões remotas participem de uma economia verdadeiramente global.

---

92. Sobre o tema, vale a pena a leitura do artigo disponível neste link: [<https://www.binance.com/pt-BR/square/post/17315772581161>]. Acesso em 16 mai. 2025.

93. Sobre o tema, vale a pena a leitura do artigo disponível neste link: [<https://www.binance.com/pt-BR/square/post/17315772581161>]. Acesso em 16 mai. 2025.

Outro fator determinante para a adoção da criptoeconomia é a inflação e a instabilidade monetária<sup>94</sup>. Quando a moeda de um país sofre desvalorização constante, a população perde a referência de valor e começa a buscar alternativas para preservar o que ainda possui. Em alguns países da África Subsaariana, por exemplo, muitas pessoas têm recorrido a *stablecoins* lastreadas no dólar como meio de proteção. A escolha é pragmática, e não ideológica, afinal o dinheiro local já não cumpre a função básica de reserva de valor.

A demografia também importa. Os jovens da sociedade contemporânea cresceram em um ambiente digital, familiarizados com *smartphones*, redes sociais e soluções tecnológicas desde cedo<sup>95</sup>. Para esse público, baixar uma carteira digital e aprender a usar um protocolo DeFi, longe de ser um obstáculo intransponível, representa uma oportunidade concreta de inserção econômica. São esses mesmos jovens que, cada vez mais, atuam em plataformas Web3, participam de DAOs, jogam *blockchain* games, prestam serviços como freelancers e acessam microfinanças com autonomia e fluidez.

Por tudo isso, é preciso enxergar a criptoeconomia como um vetor de transformação. Ao remover barreiras de entrada e reduzir a dependência de estruturas tradicionais, o mundo cripto está redesenhando os caminhos da inclusão financeira.

Neste capítulo, vou apresentar alguns conceitos e teses que você precisa conhecer para entender as mais variadas possibilidades econômicas do ecossistema cripto.

---

94. Sobre o tema, vale a pena a leitura do artigo disponível neste link: [<https://www.binance.com/pt-BR/square/post/17315772581161>]. Acesso em 16 mai. 2025.

95. Sobre o tema, vale a pena a leitura do artigo disponível neste link: [<https://www.binance.com/pt-BR/square/post/17315772581161>]. Acesso em 16 mai. 2025.

## 2. QUANTO VALE UMA CRIPTOMOEDA?

Vou confessar uma coisa. Lá atrás, quando comecei a investir em criptomoedas, eu achava o seguinte: quanto maior o valor de uma criptomoeda, mais valiosa ela era. Logo, se uma criptomoeda custava \$ 10, e outra custava \$ 5, então, eu deduzia que a criptomoeda mais cara, necessariamente, era a melhor opção. Não é assim que funciona.

Na verdade, aplica-se aqui a mesma lógica do mercado de renda variável: precisamos entender o significado de “capitalização de mercado” (*market cap*). A capitalização de mercado de uma empresa corresponde ao valor total de todas as suas ações. Da mesma forma, a capitalização de mercado de um projeto de criptomoeda nada mais é senão o somatório de todos os seus criptoativos em circulação.

Explicando melhor: trata-se de uma métrica que representa o valor total de mercado de uma criptomoeda ou *token* em circulação. É calculada multiplicando-se o preço atual do ativo pelo seu *supply* circulante: [*Market Cap* = Preço × *Supply* Circulante]. Essa medida possibilita a avaliação do tamanho relativo de um projeto no ecossistema cripto, sendo frequentemente utilizada para comparar a relevância e o porte de diferentes ativos digitais. Uma capitalização de mercado elevada pode indicar maior visibilidade, liquidez e confiança por parte dos investidores. Mas cuidado! A capitalização de mercado não indica, necessariamente, que o projeto tem consistência e fundamento. Um exemplo disso são as *memecoins*<sup>96</sup>.

De acordo com o portal “[coinmarketcap.com](https://coinmarketcap.com)”, em 10 de agosto de 2024, as dez criptomoedas com maior capitalização de mercado eram as seguintes:

---

96. Criptomoeda criada com base em memes da internet, geralmente com tom de brincadeira ou humor. Apesar da origem informal, algumas memecoins ganham popularidade com apoio da comunidade ou celebridades. Foi o que aconteceu com a Dogecoin (DOGE) e Shiba Inu (SHIB). São extremamente voláteis e arriscadas.

#	Name	Price	1h %	24h %	7d %	Market Cap ⓘ
1	 Bitcoin BTC	\$60,894.93	▲ 0.54%	▲ 0.99%	▲ 1.17%	\$1,201,950,453,374
2	 Ethereum ETH	\$2,598.61	▼ 0.64%	▲ 0.56%	▼ 10.54%	\$312,523,124,897
3	 Tether USDT	\$1.00	▲ 0.01%	▲ 0.01%	▲ 0.08%	\$115,710,121,833
4	 BNB BNB	\$522.51	▲ 0.82%	▲ 3.39%	▼ 0.95%	\$76,253,588,643
5	 Solana SOL	\$153.80	▼ 0.40%	▲ 0.37%	▲ 8.35%	\$71,740,056,664
6	 USDC USDC	\$1.00	▲ 0.01%	▼ 0.00%	▼ 0.01%	\$34,469,555,846
7	 XRP XRP	\$0.5935	▼ 0.37%	▲ 2.50%	▲ 7.75%	\$33,298,316,274
8	 Toncoin TON	\$6.69	▲ 0.03%	▲ 1.54%	▲ 14.48%	\$16,860,632,059
9	 Dogecoin DOGE	\$0.1053	▼ 0.23%	▲ 2.09%	▼ 1.27%	\$15,314,260,527
10	 Cardano ADA	\$0.3477	▲ 0.27%	▲ 0.53%	▼ 1.71%	\$12,490,908,228

No caso do Bitcoin, por exemplo, observa-se que sua capitalização de mercado em 10 de agosto de 2024 ultrapassava os 1,2 trilhão de dólares. Já em 9 de abril de 2025, esse valor havia crescido para mais de 1,53 trilhão de dólares. De longe é a criptomoeda mais valiosa do planeta! Em outras palavras, em 9 de abril de 2025, a soma de todos os Bitcoins em circulação totalizava exatamente US\$ 1.530.351.326.252. Apenas para você ter uma noção do que isso representa, a capitalização de mercado do Google (Alphabet Inc, stock GOOGL), em 9 de abril de

2025, era de aproximadamente \$ 1,76 trilhões de dólares<sup>97</sup>. É isso aí! A capitalização de mercado do Bitcoin “rivaliza” com a de uma das maiores empresas do mundo.

Note que não há qualquer tipo de relação entre a capitalização de mercado e o valor de uma unidade da criptomoeda. No ranking colacionado acima, percebe-se que uma unidade de XRP (na 7<sup>a</sup> posição em *market cap*) possuía o valor de \$ 0,5935, enquanto uma unidade de Toncoin (na 8<sup>a</sup> posição em *market cap*) possuía o valor de \$ 6,69. Como uma unidade de XRP valia menos do que uma unidade de Toncoin e ter uma capitalização de mercado maior? Simples. À época do *screenshot* (10 de agosto de 2024), havia muito mais unidades de XRP em circulação no mercado do que unidades de Toncoin. Façamos uma comparação considerando a data em que escrevi esta página:

	XRP	TONCOIN
<b>Valor unitário</b>	\$ 0,5935	\$ 6,69
<b>Moedas existentes</b>	99.987.365.591	5.110.290.900
<b>Capitalização de mercado</b>	\$ 59.441.063.006	\$ 34.216.337.251

Você também precisa ter cuidado para não confiar cegamente em determinada criptomoeda exclusivamente porque ela está entre os ativos com maiores capitalizações de mercado. Em setembro de 2020, o portal Money Times postou um artigo publicado por “Brave New Coin” sobre as mudanças no ranking das criptomoedas mais valiosas<sup>98</sup>. Nesse texto, há um *screenshot* de setembro de 2018 com o *ranking* de capitalização do mercado de criptomoedas.

97. Disponível em: [https://stockanalysis.com/stocks/googl/market-cap/]. Acesso em 9 abr. 2025.

98. Disponível em: [https://www.moneytimes.com.br/as-10-principais-criptomoedas-o-que-mudou-nos-ultimos-sete-anos/]. Acesso em 10 ago. 2024.

**Snapshot - 04 September 2018**

**BNC.**  
bravenewcoin.com

Rank	Name	Price	Market Cap
1	 BTC Bitcoin	7,308.5 USD	126,060,000,000 USD
2	 ETH Ethereum	290.82 USD	29,587,083,639 USD
3	 XRP Ripple	0.33789 USD	13,397,368,430 USD
4	 BCH Bitcoin-Cash	633.19 USD	10,972,381,681 USD
5	 EOS EOS	6.5821 USD	5,217,400,000 USD
6	 XLM Stellar	0.22391 USD	4,203,500,000 USD
7	 LTC Litecoin	65.878 USD	3,829,803,055 USD
8	 USDT Tether	0.99788 USD	3,013,604,033 USD
9	 ADA Cardano	0.1047 USD	2,714,700,000 USD
10	 XMR Monero	134.32 USD	2,199,531,059 USD

Para você ter uma vaga noção sobre o caráter volátil do mercado cripto, vou indicar, com base no *market cap* de agosto de 2024, a posição de algumas das criptomoedas que apareciam no top 10 de *market cap* em 2018:

Criptomoeda	Posição em set. 2018	Posição em ago. 2024
Bitcoin Cash (BCH) <sup>29</sup>	4º	15º
EOS	5º	78º
Stellar (XLM)	6º	27º
Litecoin (LTC)	7º	20º
Monero (XMR)	10º	20º

A propósito, quando você estiver pensando em investir em determinada criptomoeda, aconselho fortemente que você estude o projeto. E, quando falo isso, me refiro basicamente a dois pontos: **(1º)** o *tokenomics* (economia do *token*); e **(2º)** o fundamento, o propósito da criptomoeda e o time que está por trás dela.

## 2.1. Tokenomics (economia do token)

O *tokenomics* de uma criptomoeda tem a ver com a sua política monetária (análise da oferta e distribuição dos ativos). No caso do Bitcoin, por exemplo, em síntese, podemos indicar três pontos fundamentais de seu *tokenomics*: **(1º)** sua emissão máxima será de 21 milhões de *tokens* (o que acontecerá no ano de 2140), o que significa dizer que se trata de um ativo escasso; **(2º)** os mineradores recebem um número determinado de Bitcoins por cada bloco minerado; e **(3º)** a cada quatro anos, o valor da recompensa por bloco minerado é diminuído pela metade (*halving*, o que leva à conclusão de que a sua inflação é decrescente).

Por que é importante conhecer a economia do *token*? Ora, considere uma criptomoeda qualquer com capitalização de mercado de 1 bilhão de dólares (e 1 bilhão de *tokens* emitidos). Agora imagine que o time de desenvolvedores dessa criptomoeda resolveu “despejar” mais 1 bilhão de *tokens*<sup>99</sup> de uma só vez. Nessa situação, concorda que o número de *tokens* em circulação dobrou (de 1 bilhão para 2 bilhões)? Pois é, após esse “despejo” de *tokens*, esse *token* que valia 1 dólar passou a ver \$ 0,50. Acredite: esse tipo de coisa acontece com alguma frequência. Por isso, seja cauteloso. Antes de comprar qualquer criptomoeda, tenha alguma noção sobre o seu respectivo *tokenomics*.

## 2.2. O fundamento, o propósito da criptomoeda e o time que está por trás dela

Quem sou eu para indicar para você como fazer uma análise fundamentalista de uma criptomoeda? Como disse na apresentação deste livro, meu objetivo aqui é tirar você da situação de absoluta ignorância. Apenas isso. De qualquer maneira, posso passar algumas orientações.

A primeira orientação é evitar as *memecoins* (moedas meme). Mas, afinal, o que é uma *memecoin*? Trata-se de criptomoedas que se originaram a partir de memes que viralizaram na internet. Aproveitando o *timing*, uma equipe “qualquer” de desenvolvedores cria um *token*

---

99. Nesse contexto, *token* é a mesma coisa de criptomoeda.

que acaba sendo batizado com o nome do meme. Portanto, a priori, as *memecoins* não possuem uma utilidade aparente.

As duas *memecoins* mais consolidadas do mercado são a Dogecoin e a Shiba Inu, que ocupavam, respectivamente, a 9<sup>a</sup> e a 13<sup>a</sup> posição em capitalização de mercado no dia 10 de agosto de 2024. Já em 9 de abril de 2025, suas posições haviam mudado ligeiramente: a Dogecoin permanecia em 9<sup>o</sup> lugar, enquanto a Shiba Inu aparecia na 16<sup>a</sup> colocação.

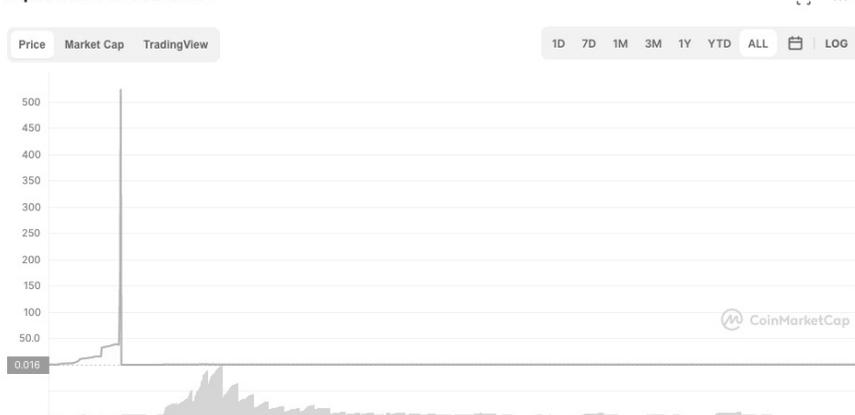


Ainda que a Doge Coin e a Shiba Inu ainda estejam entre as principais criptomoedas da atualidade, não há garantia de que elas permanecerão valorizadas por muito tempo. Não só isso. É bom lembrar que a grande maioria das *memecoins*, além de não apresentar qualquer utilidade e possuir um *tokenomics* extremamente obscuro, sofre com ataques especulativos absurdos por meio de dois movimentos: *pump and dump* (inflar para depois largar) e *rug pull* (“puxada de tapete”).

<b><i>Pump and dump</i></b>	Forma de manipular o preço de determinado ativo. O agente mal-intencionado cria notícias falsas sobre uma criptomoeda (todas positivas), para que outras pessoas comprem esse ativo. Esse movimento de compra levará à valorização da criptomoeda. Nesse momento, o agente mal-intencionado se desfaz de sua posição.
<b><i>Rug pull</i></b>	Trata-se de um movimento ainda mais agressivo. Nesse caso, um desenvolvedor promove a valorização de uma criptomoeda, inclusive capta investimentos de terceiros, para, na sequência, abandonar completamente o projeto.

Há alguns anos, houve um *rug pull* envolvendo uma criptomoeda chamada Squid, em referência à série sul “Squid Game”. Essa moeda chegou a valer \$ 2.861,80 na máxima histórica. Na data em que escrevi esta página, ela valia \$ 0,008708. No gráfico colacionado adiante, veja como o movimento de saída do ativo foi abrupto:

## Squid Game to USD Chart



Atente-se para o fato de que nem todas as *memecoins* são criadas por anônimos ou desenvolvedores desconhecidos. Alguns projetos ganharam notoriedade justamente por estarem associados a figuras públicas de grande visibilidade. Foi o caso do criptoativo TRUMP, memecoin inspirada no atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e da MELANIA, projeto ligado à sua esposa, Melania Trump. Ambas foram impulsionadas pelo forte apelo político e midiático. Outro exemplo marcante foi o criptoativo LIBRA, *memecoin* que chegou a ser mencionada em uma publicação do próprio presidente argentino Javier Milei, o que gerou grande repercussão nas redes sociais. No entanto, mesmo com esse tipo de exposição, essas moedas também enfrentaram quedas bruscas de valorização, mostrando que a associação com nomes famosos não garante estabilidade ou sucesso duradouro no mercado cripto.

Além de evitar as *memecoins* e outros projetos duvidosos, recomendo que você seja cauteloso para não cair na tentação de comprar algum ativo só porque ficou com medo de perder o timing (famoso FOMO, *fear of missing out*). Por isso, estude.

No meu caso, estudar exclusivamente por livros foi inviável por duas razões: **(1ª)** os livros costumam ser muito técnicos; **(2ª)** o mercado cripto é rápido demais, tornando, muitas vezes, inviável a publicação de livros sobre os projetos lançados.

Exatamente por isso, procurei bem as pessoas que “ensinam” a entender um pouco mais sobre os projetos de criptomoedas. Lembre-se: você precisa saber qual é o *tokenomics* do projeto, se ele tem fundamento, se ele se propõe a entregar alguma coisa útil e quem está por trás dele (time de desenvolvedores).

Obviamente, essa escolha depende muito do seu perfil de investidor. Particularmente, resolvi descartar “supostos” influenciadores que não fazem nada além de especular e foquei naqueles que realmente estudam a criptoeconomia e entendem os projetos. Se você prefere fazer o que eu fiz (e que continuo fazendo), então, sugiro que comece a seguir imediatamente estes três perfis do Youtube: @castacrypto, @orlandooncrypto e @oxmercurius.

### 3. **STABLECOINS**

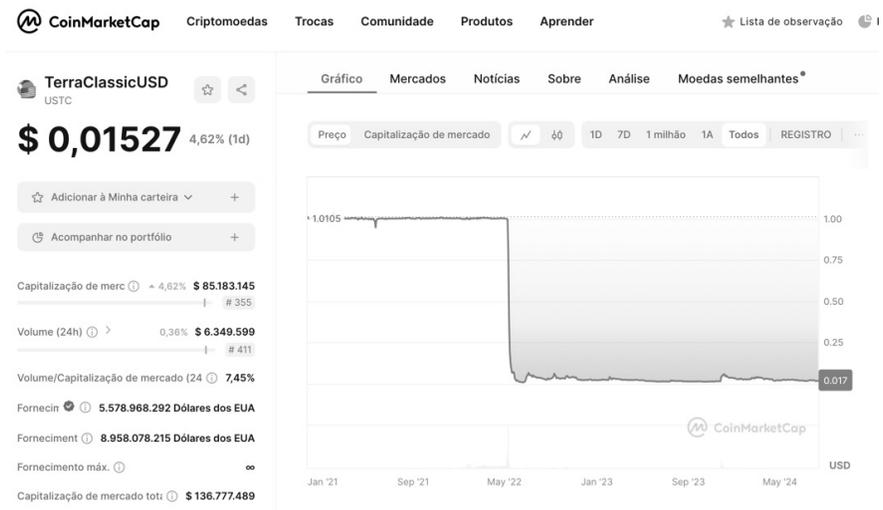
Não há como falar sobre a criptoeconomia sem falar das *stablecoins*. Trata-se de um ativo digital estável que tem paridade, ou seja, relação de equivalência, com uma moeda fiduciária (dólar, por exemplo). As duas principais *stablecoins* do mercado cripto são o Dólar Tether (USDT) e a USD Coin (USDC).

$$1 \text{ dólar} = 1 \text{ USDT} = 1 \text{ USDC}$$

Num primeiro momento, as *stablecoins* surgiram no ecossistema cripto para solucionar o problema da altíssima volatilidade das criptomoedas. Como assim? Para se proteger de uma possível “grande” queda do mercado, um investidor, ao invés de sair completamente do ecossistema, poderá simplesmente “converter” as suas criptomoedas em *stablecoin*. Depois de serem integradas ao ecossistema, as *stablecoins* passaram a ser muito utilizadas no mercado de finanças descentralizadas (DeFi).

Mas como essa equivalência 1:1 é possível? Antes, você precisa saber que há quatro tipos de *stablecoins*<sup>100</sup>:

- (1º) fiduciária. Esse tipo de *stablecoin* está lastreado em reservas baseadas em moeda fiduciária. Exemplos: USDT e USDC.
- (2º) colateralizada. Esse tipo de *stablecoin* está lastreado em outras criptos, como Bitcoin e Ether. Exemplo: DAI.
- (3º) baseada em *commodities*. Esse tipo de *stablecoin* está lastreado em alguma *commodity*, como o ouro. Exemplo: Pax Gold (PAXG).
- (4º) algorítmicas. Esse tipo de *stablecoin* não está lastreado em ativos. A sua equivalência é garantida por meio de mecanismos programáveis que ajustam a oferta circulante da moeda conforme a demanda. Tentou-se fazer isso com o Terra USD (UST). Entretanto, depois de algum tempo, em maio de 2022, o UST perdeu o peg (equivalência). Veja o que aconteceu com a *stablecoin* UST (*screenshot* realizado em agosto de 2024):



100. Com base no material disponibilizado para assinantes pela Mercurius.

Talvez você esteja com a seguinte dúvida: “para investir em cripto, há mesmo necessidade de comprar *stablecoins*”? É claro que não. Até porque, ao comprar uma *stablecoin* como o USDT ou o USDC, você não está investindo em cripto. Na verdade, está investindo em dólar, mas com um detalhe: ficará sujeito ao risco do garantidor. Para explicar isso, preciso falar um pouco sobre o Dólar Tether (USDT) e o USD Coin (USDC), as duas *stablecoins* fiduciárias mais conhecidas e utilizadas.

Em primeiro lugar, é importante saber que o Dólar Tether (USDT) e o USD Coin (USDC) não são moedas oficiais. Na verdade, elas são *tokens* emitidos por empresas privadas que, supostamente, possuem lastro em reservas bancárias. Enquanto o Dólar Tether (USDT) é emitido pela Tether [<https://tether.to/>], o USD Coin (USDC) é emitido pela Circle [<https://www.circle.com/pt-br/usdc>].

 **tether**    1 USDT = 1 dólar

 **USD Coin**    1 USDC = 1 dólar

De acordo com informação constante do website da Tether<sup>101</sup>, “todos os *tokens* Tether são indexados 1 para 1 com uma moeda fiduciária correspondente e são 100% garantidos pelas reservas do Tether. As informações sobre os *tokens* Tether em circulação são normalmente publicadas diariamente. Os ativos combinados dos emissores Tether excedem seus passivos combinados.”

No *website* da Circle<sup>102</sup>, você encontra informações semelhantes: “O USDC e EURC são totalmente lastreados em reservas fiduciárias de alta liquidez mantidas em separado dos fundos operacionais da Circle nas principais instituições financeiras para o benefício dos titulares das *stablecoins*. Desde 2018, como parte de nosso forte compromisso com a transparência, emitimos relatórios sobre todos os ativos da reserva,

101. Disponível em: [<https://tether.to/en/transparency/?tab=reports>]. Acesso em 11 ago. 2024.

102. Disponível em: [<https://www.circle.com/pt-br/transparency>]. Acesso em 11 ago. 2024.

juntamente com os registros da SEC<sup>103</sup> em 2021 e 2022.” Vejamos um *screenshot* extraído do site da Circle no momento em que escrevi esta página (11 de agosto de 2024):



Por se tratar de uma moeda cuja paridade é garantida por uma empresa privada, ela não está isenta de riscos. Portanto, não há garantia de que a paridade com o dólar será mantida para sempre. Inclusive, embora o USDT seja uma das principais *stablecoins*, preciso alertá-lo(a) sobre o fato de que a Tether já esteve envolvida em algumas polêmicas sobre a sua capacidade econômica de garantir os *tokens* em circulação. Inclusive, houve rumores de que não havia auditorias independentes.

Esse tipo de instabilidade ou dúvida sobre a solvência da empresa emissora pode, em cenários extremos, levar ao fenômeno conhecido como *depeg* (perda do *peg*), que acontece quando a *stablecoin* perde sua paridade com o ativo ao qual está atrelada, como o dólar. Isso significa que o valor de mercado da *stablecoin* pode cair para menos de 1

103. SEC: U.S. Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos). No Brasil, o órgão equivalente é a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

dólar, comprometendo sua função de reserva estável de valor. O depeg pode ser temporário, causado por movimentações abruptas no mercado, ou persistente, caso haja falhas estruturais no modelo de garantia. Em ambos os casos, o risco é real, e o investidor pode acabar exposto a perdas que não deveriam existir em ativos tidos como “seguros”. Como vimos acima, isso aconteceu com o Terra USD (UST).

Mas, desconsiderando o risco de perda do peg, é inegável a importância prática das *stablecoins*. Além de facilitarem transações no mercado cripto ao protegerem o investidor da alta volatilidade, elas desempenham um papel central em aplicações descentralizadas, como piscinas de liquidez, plataformas de empréstimo e protocolos de depósito remunerado.

No website da Uniswap<sup>104</sup>, uma das principais corretoras descentralizadas, existem inúmeras opções de piscinas de liquidez com *stablecoins*. Provavelmente, você não sabe o que é uma piscina de liquidez. Pode ficar tranquilo(a). Logo mais, falaremos sobre isso.

Tokens Piscinas Transações

#	Lote	Transações	↓ televisão	volume de 1 dia	Volume de 7 dias	1 dia de abril
1	WBTC/ETH 0.3%	340,5 mil	\$ 230,8 mi	\$ 8,2 mi	\$ 189,7 mi	0,011%
2	WISE/ETH v2 0.3%	79,2 mil	\$ 161,9 mi	\$ 11,7 mil	\$ 34,0 mil	0%
3	DAI/MKR v2 0.3%	86,5 mil	\$ 147,3 mi	\$ 2,3 mi	\$ 105,2 mi	0,005%
4	USDC/ETH 0.05%	7,6 mi	\$ 129,5 mi	\$ 44,8 mi	\$ 2,4 bi	0,017%
5	ETH/USDT v2 0.3%	6,5 mi	\$ 119,7 mi	\$ 3,1 mi	\$ 263,2 mi	0,008%
6	USDC/ETH v2 0.3%	5,6 mi	\$ 91,0 mi	\$ 2,6 mi	\$ 275,1 mi	0,009%
7	ETH/USDT 0.3%	726,9 mil	\$ 83,6 mi	\$ 4,6 mi	\$ 325,7 mi	0,016%
8	WBTC/ETH 0.05%	1,1 mi	\$ 74,5 mi	\$ 30,8 mi	\$ 814,9 mi	0,021%
9	DAI/USDC 0.01%	305,4 mil	\$ 73,1 mi	\$ 1,2 mi	\$ 195,7 mi	0%
10	FRAX/USDC 0.05%	75,4 mil	\$ 71,8 mi	\$ 79,6 mil	\$ 14,5 mi	0%
11	USDC/ETH 0.3%	841,0 mil	\$ 68,2 mi	\$ 3,4 mi	\$ 174,2 mi	0,015%
12	WBTC/USDC 0.3%	239,1 mil	\$ 67,6 mi	\$ 13,2 mi	\$ 307,8 mi	0,058%

104. Disponível em: [https://app.uniswap.org/explore/pools?chain=mainnet]. Acesso em 11 ago. 2024.

No website da Aave<sup>105</sup>, protocolo de finanças descentralizadas (DeFi) que possibilita o empréstimo de criptoativos em troca de remuneração, você pode emprestar ou pedir empréstimo de *stablecoins*, mediante pagamento/recebimento de uma remuneração fixada no contrato inteligente. Confira:

Assets to borrow		Hide —	
ⓘ To borrow you need to supply any asset to be used as collateral.			
	GH0	Available 0	APY, borrow rate 5.08 - 7.25 %
	wstETH	0	0.49 %
	ETH	0	2.65 %
	WBTC	0	0.88 %
	weETH	0	2.35 %
	USDC	0	5.66 %
	USDT	0	5.65 %

#### 4. SMART CONTRACTS (CONTRATOS INTELIGENTES) E AS FINANÇAS DESCENTRALIZADAS

Antes de tudo, precisamos ter uma vaga noção sobre o que são os contratos tradicionais regidos pelo ordenamento jurídico. De acordo com o art. 427 do Código Civil, a proposta de contrato obriga o proponente, se o contrário não resultar dos termos dela, da natureza do negócio, ou das circunstâncias do caso.

105. Disponível em: [https://app.aave.com/]. Acesso em 11 ago. 2024.